

Saúde da pele • Notícia

Mais da metade dos brasileiros nunca foi ao dermatologista, aponta pesquisa; entenda os motivos

Entre jovens entre 16 e 24 anos, a proporção sobe para 70%; médicos recomendam ir pelo menos uma vez ao ano

14/04/2026 - 16h05min

 COMPARTILHAR



ANDRÉ MALINOSKI

[Enviar email](#)

[Ver perfil](#)



Pesquisa aponta que muitos brasileiros não têm o costume de se consultar com dermatologistas.

Wavebreakmedia / Shutterstock

SAÚDE

Mais da metade dos brasileiros (54%) **nunca foi ao dermatologista**. Entre jovens entre 16 e 24 anos, a proporção sobe para 70%. Os dados integram o **Dossiê Brasil à Flor da Pele**, elaborado pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) com a L'Oréal Beleza Dermatológica, sob responsabilidade do Instituto DataFolha ([acesse o relatório na íntegra](#)).

Conforme o levantamento, divulgado no segundo semestre do ano passado, 11,5 milhões de brasileiros possuem algum diagnóstico de **doenças crônicas na pele** — maior órgão do corpo humano —, como vitiligo, psoríase, dermatite atópica (eczema), melasma, rosácea e lúpus.

Realizado em 136 municípios de todas as regiões do país, o estudo apontou que **apenas 12% dos brasileiros** se consultaram com um médico dermatologista no último ano. Há **desigualdade de acesso**: 58% das pessoas brancas já foram a uma consulta, proporção que é de apenas 41% entre pessoas negras.

A pesquisa mostrou que **preocupações com problemas de pele e alergias** predominam entre os motivos que levaram brasileiros ao consultório dermatológico no último ano.

Além disso, 39% dos entrevistados veem anúncios de **tratamentos milagrosos** na internet e 28% fazem testes com produtos novos influenciados por redes sociais e **sem orientação**.

Filas de espera extensas



Identificar sinais precoces de doenças dermatológicas é fundamental, dizem médicos.

Africa Studio / Adobe Stock

O presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), Carlos Barcaui, afirma que a oferta de serviços de médicos dessa especialidade é "insuficiente" no Sistema Único de Saúde (SUS).

— Embora o Brasil tenha um número expressivo de dermatologistas, a grande maioria está **concentrada nas capitais e nas regiões mais desenvolvidas**. Isso cria um vazio assistencial, principalmente no Norte e no Nordeste — contextualiza.

O profissional avalia que **as filas de espera são extensas**, que não há programas contínuos de prevenção e diagnóstico precoce, especialmente no câncer de pele, e que há pouca integração desde a atenção primária até chegar ao especialista.

SAÚDE

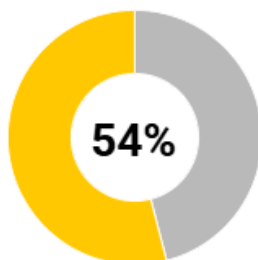
Segundo Barcaui, outro problema é a **desigualdade territorial**: municípios menores raramente contam com serviços, geram longas filas de espera e convivem com dificuldades de transporte:

— Somado a isso, tem barreiras socioeconômicas e culturais. O brasileiro **tem pouca informação sobre a saúde da pele** e não consegue identificar os sinais precoces de doenças dermatológicas.

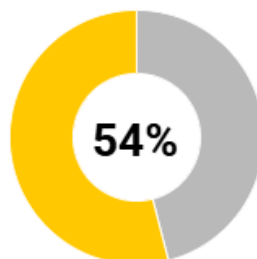
Relação dos brasileiros com a dermatologia

Veja descobertas do Dossiê Brasil à Flor da Pele, que ouviu 2.008 pessoas em junho de 2025

Brasileiros que nunca foram ao dermatologista na vida

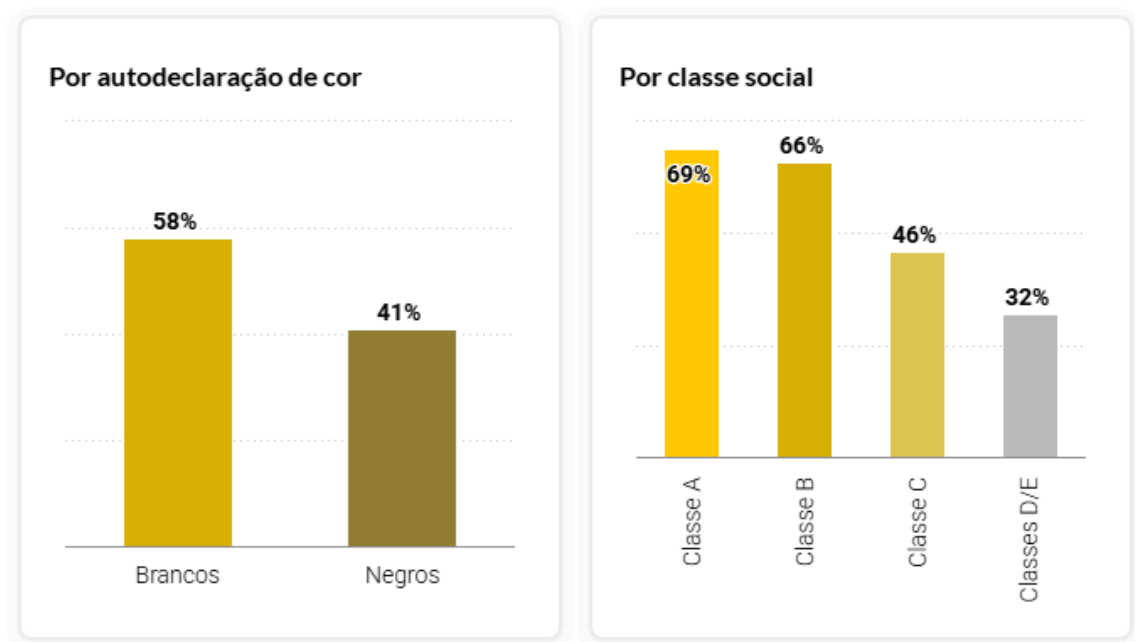


Brasileiros que buscam informações nas redes sociais sobre cuidados com a pele, produtos, procedimentos e profissionais



JÁ FORAM AO DERMATOLOGISTA PELO MENOS UMA VEZ NA VIDA

JÁ FORAM AO DERMATOLOGISTA PELO MENOS UMA VEZ NA VIDA



Fonte: Dossiê Brasil à Flor da Pele (L'Oréal/Sociedade Brasileira de Dermatologia/Datafolha).

Baixa procura por prevenção

O presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia — Seção RS (SBD-RS), Juliano Peruzzo, lamenta que a maior parte das pessoas só busquem especialistas **quando identificam algum problema de pele**:

— Uma parcela um pouco menor acaba fazendo as consultas de rotina **pensando mais na prevenção**.

A SBD-RS informa que são quase 800 dermatologistas cadastrados no território gaúcho. A entidade salienta que apenas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre foram realizadas **18.637 consultas dermatológicas em 2025**.

— Na saúde pública, **às vezes a dificuldade é o acesso**. Temos muitas consultas, mas acabam sendo poucas, porque temos uma população muito grande — observa.

SAÚDE

O chefe do Serviço de Dermatologia do Hospital Moinhos de Vento, André Carvalho, complementa:

— No sistema público, a dermatologia é a especialidade com o **maior número de encaminhamentos**. Então, existe também uma **quantidade represada de atendimentos**. E no sistema privado não são todas as pessoas que têm esse acesso.

Riscos de tratamentos inadequados

Em relação àqueles que têm o hábito de usar produtos ou se autodiagnosticar por meio de redes sociais e internet, Peruzzo alerta para os **riscos de orientações inadequadas**:

— Já peguei paciente utilizando produto que era para tratamento de mancha, e quando examinamos aquela mancha se tratava de um **câncer de pele**, retardando o diagnóstico e muitas vezes mudando o desfecho dessa condição.

Recado para os jovens

Carvalho, do Moinhos de Vento, observa que há um desconhecimento de parte da população inclusive sobre **o que faz um dermatologista**:

— São pessoas que nem sabem que é o médico responsável pelas **doenças da pele, cabelos e unhas**.

Ele nota que há perfis de brasileiros com mais iniciativa na busca por profissionais dessa especialidade e outros com menos:

— As mulheres entre 25 e 44 anos, com Ensino Superior, de classes A e B e com convênio médico têm essa questão proativa de **procurar a saúde da pele**. Os outros são esporádicos, reativos ou adaptativos, principalmente os **homens e os jovens**.

SAÚDE

Carvalho recomenda consultar-se com um dermatologista **pelo menos uma vez ao ano**. Para os jovens, um alerta especial:

— É extremamente importante ir ao dermatologista, porque o **dano cumulativo do sol** é o que vai **causar o câncer de pele no futuro**.

Principais recomendações

Veja o que dizem médicos entrevistados para esta reportagem:

- Ao identificar algo diferente na pele, procure atendimento na rede privada ou em postos de saúde
- Fique atento ao surgimento ou a mudanças de manchas e pintas
- Faça exame de pele pelo menos uma vez ao ano
- Faça o autoexame e conheça sua pele
- Não se exponha diretamente ao sol das 10h às 16h
- Utilize protetor solar, chapéu de aba larga, blusa com protetor UV e óculos de sol

O que diz o Ministério da Saúde

A reportagem solicitou ao Ministério da Saúde posicionamento sobre as críticas ao acesso a dermatologistas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Por nota, a pasta se manifestou sobre casos de câncer de pele:

"O Ministério da Saúde ressalta que a oncologia é uma das áreas prioritárias do programa Agora Tem Especialistas, voltado à redução do tempo de espera por atendimento especializado no SUS. O agendamento de consultas, exames e procedimentos, bem como a alocação de profissionais, são de responsabilidade de estados e municípios, conforme a organização regional das Redes de Atenção à Saúde.

SAÚDE

Ao governo federal cabe a formulação de políticas públicas, a definição de diretrizes nacionais e o repasse de recursos para o financiamento da assistência.

O Ministério da Saúde também promove ações durante o Dezembro Laranja, mês de conscientização sobre o câncer de pele, com apoio a campanhas locais e oferta de materiais informativos gratuitos sobre prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos em seu site."

Outros contrapontos

Foram solicitados ainda posicionamentos das secretarias estadual e municipal da Saúde sobre os comentários dos entrevistados relacionados ao SUS.

O que diz a Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul

"São 27 ambulatórios atualmente, com 240 consultas mês cada. Portanto, são 6.480 consultas mensais. Antes do programa Assistir, eram apenas 3 ambulatórios de dermatologia. Além disso, esta especialidade está no SUS Gaúcho em 2026 e prevê, além da consulta, exames e cirurgias. Pelo SUS Gaúcho, foram 5.011 atendimentos em 3 meses."

O que diz a Secretaria da Saúde de Porto Alegre

"Até a manhã desta segunda-feira (6 de abril), o painel da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) registrava 4.723 encaminhamentos aguardando consulta com especialista na área. A oferta média mensal é de 726 consultas em dermatologia, distribuídas entre usuários da Capital e de outros municípios. Desse total, cerca de 55% das vagas são ocupadas por pacientes de Porto Alegre, enquanto 45% atendem demandas encaminhadas pelo Estado, por meio da regulação compartilhada."